



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2018**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2018 e 2017. O **Conglomerado Fator** registrou lucro de R\$ 2,4 milhões em 2018, revertendo o prejuízo de R\$ 36,7 milhões observado em 2017. O Patrimônio Líquido, de R\$ 322,8 milhões, foi reforçado em decorrência de aporte de capital de R\$ 40,0 milhões. O plano de eficiência implantado no período foi direcionado para a redução de custos, o que contribuiu para a reversão do prejuízo e criou uma estrutura mais alinhada aos planos estratégicos de longo prazo da instituição. Destaque para o aumento de 31,5% nas receitas de prestação de serviços em relação a 2017. **Banco Fator** - A reconhecida capacidade de originar, estruturar e distribuir negócios tem se confirmado pelo pipeline de operações de fusões e aquisições, bem como 5 mandatos de privatização/desestatização conduzidos pelo Banco, destacando-se o trabalho de avaliação, modelagem e execução da alienação de ações do bloco de controle da CESP, ocorrida em outubro do ano passado. Investimentos intensivos na renovação de recursos tecnológicos, para suportar o crescimento dos negócios, com investimento em infraestrutura e sistemas. O índice de Basileia, de 26,88%, continua bem acima do mínimo exigido pela regulação e demonstra a manutenção da política do Fator de atuar com baixa alavancagem.

EMPRESAS CONTROLADAS: Fator Seguradora - Apurou um lucro de R\$ 22,4 milhões (superior 59,2% em relação ao mesmo período de 2017).

Como consequência de seu desempenho, a Fator Seguradora distribuiu R\$ 17,9 milhões em forma de JCP e dividendos ao seu controlador (Banco Fator), encerrando 2018 com patrimônio líquido de R\$ 192,2 milhões. **Fator Corretora** - Registrou um prejuízo de R\$ 1,2 milhões (R\$ 20,4 milhões de prejuízo registrado em 2017) e continua seu processo de redirecionamento estratégico de negócios, com foco na redução de custos e no segmento de pessoa física.

FAR - Fator Administração de Recursos - Registrou prejuízo R\$ 9,3 milhões (R\$ 12,4 milhões de prejuízo registrado em 2017). O Fator vem desenvolvendo intensivo processo de terceirização da administração fiduciária dos seus fundos, o que já permitiu reduzir custos e ampliar os canais de distribuição para seus produtos. Em complemento a esta ação, a FAR finalizou o projeto de estabelecer valores mínimos de R\$ 1 mil para todos os seus produtos, ampliando o acesso a todos os tipos de investidores.

Demonstrações Financeiras do Conglomerado - Principais números

- PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 322,8 milhões
- PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA: R\$ 111,2 milhões
- LUCRO LÍQUIDO: R\$ 2,4 milhões
- ÍNDICE DE BASILEIA: 26,88% (mínimo exigido: 8,625%)
- CARTEIRA TVM + CRÉDITO: R\$ 751,1 milhões
- CAPTAÇÃO TOTAL: R\$ 524,1 milhões
- Nº DE COLABORADORES: 208
- RECURSOS SOB GESTÃO FAR: R\$ 3,24 bilhões
- RECURSOS SOB GESTÃO PRIVATE + FATOR4U: R\$ 3,52 bilhões com 4.386 clientes com investimentos

De acordo com o disposto no artigo 8º da Circular nº 3068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATING

Banco Fator
S&P Global

brBBB-

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		272.987	183.418	928.816	824.840
Disponibilidades	3b e 4	1.017	377	4.770	1.467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	193.051	52.514	193.051	52.514
Aplicações no Mercado Aberto		193.051	52.514	193.051	52.514
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	16.097	69.185	382.020	402.774
Carteira Própria		1.806	55.667	73.701	108.005
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.048	9.136	301	9.136
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	1.088	-	1.088
Vinculados à Prestação de Garantias		11.243	3.294	308.018	284.545
Relações Interfinanceiras		111	138	111	138
Depósitos no Banco Central		111	138	111	138
Operações de Crédito	3f e 7	31.850	50.955	31.850	50.955
Setor Privado		33.447	57.032	33.447	57.032
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.597)	(6.077)	(1.597)	(6.077)
Outros Créditos	8	30.574	9.985	205.641	227.616
Rendas a Receber		22.783	1.616	18.540	2.910
Negociação e Intermediação de Valores	3g	152	424	4.519	5.258
Prêmios de Seguros a Receber	3i	-	-	73.223	79.077
Diversos		7.639	7.945	113.038	142.114
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	-	-	(3.679)	(1.743)
Outros Valores e Bens	3h	287	264	111.373	89.376
Despesas Antecipadas		287	264	16.597	6.795
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	94.776	82.581
Realizável a Longo Prazo		388.587	296.045	488.972	415.236
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	308.942	224.133	308.942	231.390
Carteira Própria		285.365	203.339	285.365	210.596
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.333	492	5.333	492
Vinculados à Prestação de Garantias		18.244	20.302	18.244	20.302
Operações de Crédito	3f e 7	28.278	31.750	28.278	31.750
Setor Privado		29.381	32.731	29.381	32.731
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.103)	(981)	(1.103)	(981)
Outros Créditos	8	33.219	35.510	87.926	83.837
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	-	12	9
Prêmios de Seguros a Receber	3i	-	-	10.498	7.534
Diversos		36.932	38.789	81.129	79.573
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(3.713)	(3.279)	(3.713)	(3.279)
Outros Valores e Bens	3h	18.148	4.652	63.826	68.259
Bens não de Uso Próprio - Imóveis		19.899	6.317	19.899	6.317
(Provisões para Desvalorizações)		(1.756)	(1.756)	(1.756)	(1.756)
Despesas Antecipadas		5	91	5	91
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	45.678	63.607
Permanente		226.543	210.533	9.293	11.252
Investimentos	3j	219.116	201.777	236	243
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	219.116	201.777	-	-
Outros Investimentos		-	-	236	243
Imobilizado de Uso	3k	2.090	2.334	3.512	4.343
Outras Imobilizações de Uso		7.529	7.720	18.912	19.021
(Depreciações Acumuladas)		(5.439)	(5.386)	(15.400)	(14.678)
Intangível	3l	5.337	6.422	5.545	6.666
Ativos Intangíveis		10.215	11.029	10.839	11.737
(Amortização Acumulada)		(4.878)	(4.607)	(5.294)	(5.071)
Total do Ativo		888.117	689.996	1.427.081	1.251.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		193.660	210.688	625.555	658.970
Depósitos	3o, 12 e 20a	145.692	166.137	139.124	163.696
Depósitos à Vista		7.420	6.682	6.960	5.714
Depósitos a Prazo		138.272	159.455	132.164	157.982
Captações no Mercado Aberto	3o e 13	8.267	20.363	5.522	9.319
Carteira Própria		8.267	20.363	5.522	9.319
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	13.661	14.237	13.661	14.237
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		13.661	14.237	13.661	14.237
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e e 6c	-	600	-	600
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	600	-	600
Outras Obrigações	15	26.040	9.351	467.248	471.118
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	1	-	1
Sociais e Estatutárias		430	-	430	-
Fiscais e Previdenciárias	3p	6.377	1.921	13.129	8.430
Negociação e Intermediação de Valores	3g	8.626	83	31.047	35.987
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	-	-	272.006	276.131
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	136.204	135.050
Diversas		10.607	7.346	14.432	15.519
Exigível a Longo Prazo		371.680	200.131	478.749	313.181
Depósitos	3o, 12 e 20a	371.333	199.836	371.333	199.836
Depósitos a Prazo		371.333	199.836	371.333	199.836
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	-	66	-	66
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	66	-	66
Outras Obrigações	15	347	229	107.416	113.279
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	-	-	90.293	98.219
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	10.463	5.354
Diversas		347	229	6.660	9.706
Resultados de Exercícios Futuros		2	2	2	2
Resultados de Exercícios Futuros		2	2	2	2
Patrimônio Líquido	18	322.775	279.175	322.775	279.175
Capital - De Domiciliados no País		290.013	250.011	290.013	250.011
Reservas de Lucros		32.352	29.917	32.352	29.917
Ajustes de Avaliação Patrimonial		410	(753)	410	(753)
Total do Passivo		888.117	689.996	1.427.081	1.251.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		01/07 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		39.259	60.602	78.826	84.846	115.253
Operações de Crédito	3f	3.425	12.571	9.089	12.570	9.089
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	21.986	40.375	64.156	64.621	100.494
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	13.848	7.656	5.581	7.655	5.670
Despesas da Intermediação Financeira		(19.029)	(32.170)	(52.454)	(33.230)	(50.127)
Operações de Captação no Mercado	3o	(19.960)	(36.094)	(64.342)	(35.218)	(63.165)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	931	3.924	11.888	1.988	13.038
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		20.230	28.432	26.372	51.616	65.126
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(3.431)	(21.661)	(54.834)	(37.681)	(88.648)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	28.775	35.037	22.243	50.409	38.336
Prêmios de Seguros	19b	-	-	-	183.398	157.891
Sinistros Ocorridos		-	-	-	(8.780)	(66.252)
Custos de Aquisição de Seguros		-	-	-	(24.704)	(19.192)
Resultado de Operações com Resseguros	19c	-	-	-	(96.116)	(41.646)
Despesas de Pessoal		(15.406)	(30.287)	(30.562)	(75.107)	(81.254)
Outras Despesas Administrativas	19d	(15.472)	(24.909)	(23.231)	(43.967)	(48.978)
Despesas Tributárias		(4.258)	(5.851)	(3.991)	(14.120)	(15.909)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	11.562	11.895	(18.784)	-	-
Outras Receitas Operacionais	19e	1.331	2.642	2.012	8.018	9.318
Outras Despesas Operacionais	19f	(9.963)	(10.188)	(2.521)	(16.712)	(20.962)
Resultado Operacional		16.799	6.771	(28.462)	13.935	(23.522)
Resultado não Operacional		10	16	1	21	(24)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		16.809	6.787	(28.461)	13.956	(23.546)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 9	(2.992)	(4.352)	(8.233)	(11.521)	(13.148)
Provisão para Imposto de Renda		(1.227)	(1.227)	(208)	(4.703)	(1.719)
Provisão para Contribuição Social		(1.032)	(1.032)	(130)	(2.872)	(1.400)
Ativo Fiscal Diferido		(733)	(2.093)	(7.895)	(3.946)	(10.029)
Lucro Líquido (Prejuízo)		13.817	2.435	(36.694)	2.435	(36.694)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		2,68	0,41	(7,11)	0,41	(7,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em Milhares de Reais)

	Capital	Capital a	Reservas		Ajustes de	Lucros ou	Total
	Realizado	Realizar	Legal	Estatutária	Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	250.011	-	18.486	71.625	(665)	-	339.457
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(88)	-	(88)
Dividendos	-	-	-	(23.500)	-	-	(23.500)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(36.694)	(36.694)
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	-	(36.694)	-	36.694	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	250.011	-	18.486	11.431	(753)	-	279.175
Mutações do Período	-	-	-	(60.194)	(88)	-	(60.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	250.011	-	18.486	11.431	(753)	-	279.175
Aumento de Capital - ARCA 27/02/2018	40.002	(20.000)	-	-	-	-	20.002
Integralização de Aumento de Capital	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	1.163	-	1.163
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.435	2.435
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	123	2.312	-	(2.435)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	290.013	-	18.609	13.743	410	-	322.775
Mutações do Período	40.002	-	123	2.312	1.163	-	43.600
Saldos em 30 de junho de 2018	290.013	(20.000)	18.486	49	(219)	-	288.329
Integralização de Aumento de Capital	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	629	-	629
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	13.817	13.817
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	123	13.694	-	(13.817)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	290.013	-	18.609	13.743	410	-	322.775
Mutações do Período	-	20.000	123	13.694	629	-	34.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		01/07 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		4.314	(7.243)	(18.780)	9.327	(35.055)
Lucro Líquido (Prejuízo)		13.817	2.435	(36.694)	2.435	(36.694)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(9.503)	(9.678)	17.914	6.892	1.639
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	(931)	(3.924)	(11.888)	(1.988)	(13.038)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		317	444	(21)	575	612
Depreciações e Amortizações		1.940	3.602	3.145	4.359	4.007
Tributos Diferidos	9a	733	2.093	7.895	3.946	10.029
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(11.562)	(11.895)	18.784	-	-
Outros		-	2	(1)	-	29
Varição de Ativos e Passivos		123.747	122.071	(101.158)	96.911	(62.498)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(57.364)	(29.941)	87.677	(55.635)	84.031
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)		22	27	(30)	27	(30)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		6.721	26.935	44.502	26.935	44.502
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(6.934)	(15.508)	(1.918)	11.570	28.619
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		436	(13.519)	(4.432)	(17.564)	(21.983)
(Redução) Aumento em Depósitos		170.312	151.052	(157.720)	146.925	(158.829)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(4.602)	(12.096)	(50.296)	(3.797)	(59.529)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.186)	(642)	(21.725)	(642)	(21.725)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		-	(600)	600	(600)	600
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		18.342	16.363	2.190	(10.308)	41.852
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros		-	-	(6)	-	(6)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		128.061	114.828	(119.938)	106.238	(97.553)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11	6.356	12.621	34.550	-	-
Alienação de Investimentos		-	-	-	6	30
Aumento de Capital/Absorção de Prejuízo em Controladas	11	(19.000)	(24.000)	(11.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(731)	(834)	(412)	(982)	(595)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	1	-	1	11
Aquisição de Intangível		(822)	(1.442)	(2.293)	(1.425)	(2.367)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(14.197)	(13.654)	20.845	(2.400)	(2.921)
Aumento de Capital		20.000	40.002	-	40.002	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		-	-	(23.500)	-	(23.500)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	18	20.000	40.002	(23.500)	40.002	(23.500)
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3b e 4	133.864	141.176	(122.593)	143.840	(123.974)
Início do Período		60.204	52.892	175.484	53.981	177.955
Final do Período		<u>194.068</u>	<u>194.068</u>	<u>52.891</u>	<u>197.821</u>	<u>53.981</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	31/12/2018	31/12/2017
		Participação (%)	Participação (%)
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00	100,00
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99	99,99
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00	100,00

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2018 e de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "hedge": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "hedge": São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes.

As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Outros Valores e Bens

Compostos por, Bens não Destinados a Uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, quando aplicável, através da constituição de provisão; e, Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

j) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

l) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

o) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

p) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

q) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao exercício de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar, de sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é complementada com os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial.

A provisão de despesas relacionadas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, conforme nota técnica atuarial.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial.

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

r) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base junho e dezembro de cada ano.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

O teste considerou a projeção dos sinistros a ocorrer com base em premissas de sinistralidade realista, das despesas administrativas e outras diretamente relacionadas aos contratos de seguros relativos aos produtos em run-off e projeção relativa aos sinistros ocorridos. Os fluxos de caixas projetados são brutos de resseguros e descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de dezembro de 2018, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências.

Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2018, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

s) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do CMN. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

t) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	1.017	377	4.770	1.467
Aplicações no Mercado Aberto	193.051	52.514	193.051	52.514
Total	194.068	52.891	197.821	53.981

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2018		31/12/2017	
	Até 90 dias	Total Banco/Consolidado	Total Banco/Consolidado	Total Banco/Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	193.051	193.051	52.514	52.514
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	1.000	1.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	193.051	193.051	51.514	51.514
Total	193.051	193.051	52.514	52.514

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco				
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2018	31/12/2017
Títulos para Negociação	1.725	2.723	-	4.448	23.679
Debêntures (b)	907	2.723	-	3.630	12.303
Quotas de Fundos de Investimento (b)	581	-	-	581	968
Ações (b)	99	-	-	99	9.692
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas (b)	138	-	-	138	716
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	-	-	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	192.015	5.658	20.036	217.709	178.724
Debêntures (b)	24.983	72	-	25.055	27.240
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (b) (c)	31.293	-	-	31.293	31.546
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	44.583	3.112	5.433	53.128	54.144
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	3.142	-	14.603	17.745	13.938
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	210	-	-	210	437
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	87.804	2.474	-	90.278	51.419
Títulos Mantidos até o Vencimento	93.431	-	9.451	102.882	89.827
Certificados de Depósito Bancário (b) (c)	93.431	-	9.451	102.882	89.827
Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	-	-	-	-	1.088
Total	287.171	8.381	29.487	325.039	293.318
	Consolidado				
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2018	31/12/2017
Títulos para Negociação	70.873	2.723	282.445	356.041	343.128
Debêntures (b)	907	2.723	-	3.630	12.303
Quotas de Fundos de Investimento (b)	67.459	-	95.424	162.883	125.575
Ações (b)	99	-	-	99	9.692
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas (b)	138	-	-	138	716
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	2.270	-	187.021	189.291	169.484
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	-	-	-	-	25.358
Títulos Disponíveis para Venda	194.762	2.911	34.366	232.039	200.121
Debêntures (b)	24.983	72	-	25.055	27.240
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	-	14.330	14.330	14.140
Certificados de Depósito Bancário (b) (c)	31.293	-	-	31.293	38.804
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	47.330	365	5.433	53.128	54.144
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	3.142	-	14.603	17.745	13.937
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	210	-	-	210	437
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	87.804	2.474	-	90.278	51.419
Títulos Mantidos até o Vencimento	93.431	-	9.451	102.882	89.827
Certificados de Depósito Bancário (b) (c)	93.431	-	9.451	102.882	89.827
Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	-	-	-	-	1.088
Total	359.066	5.634	326.262	690.962	634.164

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Em 31/12/2017 foi efetuada a transferência de Certificados de Depósito Bancário da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 28.376, com efeito da marcação a mercado no PL no montante de R\$ 1.356.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				
	Sem Vencimento	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
				31/12/2018	31/12/2017
Títulos para Negociação	818	3.630	-	4.448	23.679
Debêntures	-	3.630	-	3.630	12.303
Quotas de Fundos de Investimento	581	-	-	581	968
Ações	99	-	-	99	9.692
Bônus de Subscrição de Companhia Abertas	138	-	-	138	716
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	-	11.649	206.060	217.709	178.724
Debêntures	-	-	25.055	25.055	27.240
Quotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	31.293	31.293	31.546
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	53.128	53.128	54.144
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	11.244	6.501	17.745	13.938
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	210	210	437
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	405	89.873	90.278	51.419
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	102.882	102.882	89.827
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	102.882	102.882	89.827
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	1.088
Total	818	15.279	308.942	325.039	293.318
	Consolidado				
	Sem Vencimento	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
				31/12/2018	31/12/2017
Títulos para Negociação	163.120	3.630	189.291	356.041	343.128
Debêntures	-	3.630	-	3.630	12.303
Quotas de Fundos de Investimento	162.883	-	-	162.883	125.575
Ações	99	-	-	99	9.692
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	138	-	-	138	716
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	189.291	189.291	169.484
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	-	25.358
Títulos Disponíveis para Venda	14.330	11.649	206.060	232.039	200.121
Debêntures	-	-	25.055	25.055	27.240
Quotas de Fundos de Investimento	14.330	-	-	14.330	14.140
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	31.293	31.293	38.804
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	53.128	53.128	54.144
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	11.244	6.501	17.745	13.937
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	210	210	437
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	405	89.873	90.278	51.419
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	102.882	102.882	89.827
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	102.882	102.882	89.827
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	1,088
Total	177.450	15.279	498.233	690.962	634.164

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos consideram a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

	Banco/Consolidado				
	Até 3	De 3 a 12	Acima de	Total	
	Meses	Meses	12 Meses	31/12/2018	31/12/2017
Contratos de Futuros	3.874	13.562	157.561	174.997	170.601
Compromissos de Compra	1.937	-	57.000	58.937	130.905
Futuro DI	-	-	57.000	57.000	129.251
Futuro Dólar	1.937	-	-	1.937	1.654
Compromissos de Venda	1.937	13.562	100.561	116.060	39.696
Futuro DI	-	-	71.500	71.500	-
Futuro DDI	1.937	13.562	29.061	44.560	39.696
Contratos de Opções	-	-	-	-	3.547.675
Compromissos de Compra	-	-	-	-	1.811.300
Opção Índice	-	-	-	-	1.736.300
Opção Dólar	-	-	-	-	75.000
Compromissos de Venda	-	-	-	-	1.736.375
Opção Índice	-	-	-	-	1.735.600
Opção Ações	-	-	-	-	775
Total	3.874	13.562	157.561	174.997	3.718.276

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	7.666	12,20	30.089	33,52
Cheque Especial e Conta Garantida	17.015	27,08	19.730	21,98
Financiamentos à Exportação	38.147	60,72	39.944	44,50
Total	62.828	100,00	89.763	100,00

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Vencida	A vencer			Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado	-	9.836	23.611	29.381	62.828	89.763
Indústria	-	2.249	6.748	29.150	38.147	39.945
Comércio	-	-	-	-	-	12.725
Outros Serviços	-	7.378	14.999	-	22.377	30.246
Pessoas Físicas	-	209	1.864	231	2.304	6.847
Total	-	9.836	23.611	29.381	62.828	89.763
Curto Prazo					33.447	57.032
Longo Prazo					29.381	32.731

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
A	219	-	1	103	-	1
B	16.830	-	169	21.561	-	216
C	45.525	-	2.276	55.105	-	2.755
E	-	-	-	12.725	12.725	3.817
H	254	-	254	269	269	269
Total	62.828	-	2.700	89.763	12.994	7.058

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	62.821	99,99	89.746	99,98
Demais Clientes	7	0,01	17	0,02
Total	62.828	100,00	89.763	100,00

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	10.337	29.487	12.080	32.664
Provisão	437	3.579	2.465	3.579
Reversão de Provisão	(4.361)	(15.467)	(4.453)	(16.617)
"Write-Off"	-	(7.262)	-	(7.546)
Saldo Final	6.413	10.337	10.092	12.080

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber	22.783	1.616	18.540	2.910
Comissões por Coobrigação a Receber	-	21	-	21
Dividendos e Bonificações a Receber (Nota 20a)	5.317	-	-	-
Outras Rendas a Receber (a)	17.466	1.595	18.540	2.889
Negociação e Intermediação de Valores	152	424	4.531	5.267
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	2.941	1.619
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	152	341	1.578	3.556
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	83	-	83
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	12	9
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	83.721	86.611
Diversos	44.571	46.734	194.167	221.687
Adiantamentos e Antecipações Salariais	41	61	2.215	2.313
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	25.428	27.521	28.360	32.307
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	4.888	4.672	20.223	17.594
Impostos e Contribuições a Compensar (c)	6.059	4.711	26.661	37.542
Títulos e Créditos a Receber	7.427	6.557	9.495	8.858
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20a)	-	2.049	-	168
Sinistros de Resseguros	-	-	51.261	69.673
Consórcio DPVAT - Seguradora Líder	-	-	53.803	50.218
Devedores Diversos - País	728	1.163	2.149	3.014
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3.713)	(3.279)	(7.392)	(5.022)
Total	63.793	45.495	293.567	311.453
Curto Prazo	30.574	9.985	205.641	227.616
Longo Prazo	33.219	35.510	87.926	83.837

(a) Referem-se basicamente a serviços de assessoria técnica, sendo R\$ 16.059 liquidados em 01/2019.

(b) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente, na Corretora.

(c) Referem-se basicamente aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BM&FBOVESPA. Em 22/02/2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$ 32.213, referente CSLL, em conta corrente bancária em nome da Seguradora. Em 31/12/2018, o saldo remanescente, no valor de R\$ 15.028, referente a crédito de IRPJ, será compensado dentro do prazo prescricional.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2017
Resultado antes da								
Tributação Sobre o Lucro	6.787	6.787	(28.461)	(28.461)	13.956	13.956	(23.546)	(23.546)
Adições Temporárias	30.275	30.275	15.301	15.301	78.178	78.178	40.553	40.553
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	4.220	4.220	6.592	6.592	4.987	4.987	7.761	7.761
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.704	1.704	8.508	8.508	45.755	45.755	24.025	24.025
Outras Adições Temporárias	24.351	24.351	201	201	27.436	27.436	8.767	8.767
Adições Permanentes	978	835	32.759	32.658	1.957	3.112	8.501	7.237
Resultado de Participações								
em Coligadas e Controladas	726	726	28.133	28.133	-	-	-	-
Outras Adições Permanentes	252	109	4.626	4.525	1.957	3.112	8.501	7.237
Exclusões Temporárias	(30.312)	(30.312)	(37.739)	(37.739)	(78.736)	(78.736)	(61.078)	(61.078)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(2.539)	(2.539)	(6.648)	(6.648)	(2.810)	(2.810)	(8.697)	(8.697)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.627)	(5.627)	(26.021)	(26.021)	(49.621)	(49.621)	(43.359)	(43.359)
Outras Exclusões Temporárias	(22.146)	(22.146)	(5.070)	(5.070)	(26.305)	(26.305)	(9.022)	(9.022)
Exclusões Permanentes	(214)	(214)	(206)	(206)	(5.428)	(5.428)	(316)	(316)
Outras Exclusões Permanentes	(214)	(214)	(206)	(206)	(5.428)	(5.428)	(316)	(316)
Base de Cálculo antes da Compensação de								
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	7.514	7.371	(18.346)	(18.447)	9.927	11.082	(35.886)	(37.150)
(-) Compensação 30% -								
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(2.254)	(2.254)	-	-	(5.713)	(5.713)	(2.699)	(2.699)
Base de Cálculo do Imposto de Renda								
e Contribuição Social	5.260	5.117	(18.346)	(18.447)	4.214	5.369	(38.585)	(39.849)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(1.227)	(1.032)	-	-	(4.702)	(3.528)	(1.489)	(1.259)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	(208)	(130)	-	655	(230)	(141)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(981)	(1.112)	(4.385)	(3.510)	(1.800)	(2.146)	(5.570)	(4.459)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.208)	(2.144)	(4.593)	(3.640)	(6.502)	(5.019)	(7.289)	(5.859)

b) Demonstração dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	31/12/2017	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.157	-	-	22.157	22.921	24.854
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.364	-	(2.093)	3.271	4.168	6.036
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(59)	(277)
Outras Provisões	-	-	-	-	1.330	1.694
Total	27.521	-	(2.093)	25.428	28.360	32.307

Em 31/12/2018, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 12.743 (R\$ 9.039 em 31/12/2017) para o Banco e R\$ 49.452 (R\$ 41.580 em 31/12/2017) para o Consolidado. Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2019	763	3.695
2020	592	592
2021	1.507	1.507
2022	1.509	1.509
2023	2.042	2.042
2024 a 2028	19.015	19.015
Total	25.428	28.360

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2018 é de R\$ 14.234 para o Banco e R\$ 16.890 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Compreensivo Empresarial	1.713	-	4.267	-
Fiança Locatícia	301	216	851	505
Garantia de Obrigações - Públicas	3	90	315	1.019
Garantia Segurado - Setor Privado	3.839	3.026	12.912	11.731
Garantia Segurado - Setor Público	20.297	16.035	49.313	49.987
Lucros Cessantes	60	-	786	-
Responsabilidade Civil - D&O	1.587	1.673	9.965	9.658
Responsabilidade Civil - E&O	848	994	1.775	1.936
Responsabilidade Civil Ambiental	54	-	240	-
Responsabilidade Civil Geral	32	77	280	410
Riscos de Engenharia	1.139	2.082	14.173	25.967
Riscos Nomeados e Operacionais	1.469	1.991	12.314	17.733
Riscos Diversos	390	110	1.531	948
Total	31.732	26.294	108.722	119.894
Curto Prazo	18.398	12.451	76.378	70.130
Longo Prazo	13.334	13.843	32.344	49.764

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Patrimônio Líquido				
31/12/2018	18.544	8.384	192.188	219.116
31/12/2017	11.346	2.692	187.739	201.777
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 31/12/2018	(1.184)	(9.308)	22.386	11.894
01/01 a 31/12/2017	(20.410)	(12.434)	14.060	(18.784)
Participação Acionária (%)	<u>100,00%</u>	<u>99,99%</u>	<u>100,00%</u>	
Valor Patrimonial do Investimento				
31/12/2018	18.544	8.384	192.188	219.116
31/12/2017	11.346	2.692	187.739	201.777
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 31/12/2018	(1.184)	(9.307)	22.386	11.895
01/01 a 31/12/2017	(20.410)	(12.434)	14.060	(18.784)

Em 30/10/2018, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 na controlada FAR - Fator Administração de Recursos Ltda..

Em 27/04/2018, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 5.000 (R\$ 6.000 em 03/05/2017) na controlada FAR - Fator Administração de Recursos Ltda..

Em AGE de 07/08/2018, foi deliberada e recebida a absorção de parte dos prejuízos acumulados no montante de R\$ 9.000 (R\$ 5.000 em 31/05/2017), na controlada Fator S.A. Corretora de Valores.

Em 2018, foi deliberado e recebido Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 12.621 (R\$ 9.350 em 2017) e deliberado dividendos no valor de R\$ 5.317 da controlada Fator Seguradora S.A., recebido em 01/2019.

Em 2017, foi recebido Dividendos referente a 2016 no valor de R\$ 5.200, da controlada Fator Seguradora S.A..

12. DEPÓSITOS

	31/12/2018						31/12/2017			
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	7.420	-	-	-	-	-	7.420	6.960	6.682	5.714
Ligadas	532	-	-	-	-	-	532	72	996	28
Não Ligadas	6.888	-	-	-	-	-	6.888	6.888	5.686	5.686
Depósitos a Prazo	-	14.273	62.391	61.608	127.973	243.360	509.605	503.497	359.291	357.818
Ligadas	-	-	-	5.691	1.438	-	7.129	1.021	4.987	3.514
Não Ligadas	-	14.273	62.391	55.917	126.535	243.360	502.476	502.476	300.462	300.462
Garantia Especial do FGC	-	-	-	-	-	-	-	-	53.842	53.842
Total	7.420	14.273	62.391	61.608	127.973	243.360	517.025	510.457	365.973	363.532

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	31/12/2018			31/12/2017	
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	8.267	8.267	5.522	20.363	9.319
Debêntures	2.701	2.701	2.701	736	736
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.109	3.109	364	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	2.457	2.457	2.457	19.627	8.583
Total	8.267	8.267	5.522	20.363	9.319

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	31/12/2018			31/12/2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	88	13.573	13.661	4.062	4.062
Não Ligadas	88	13.573	13.661	4.062	4.062
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	10.241	10.241
Não Ligadas	-	-	-	10.241	10.241
Total	88	13.573	13.661	14.303	14.303

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	-	1	-	1
IOF a Recolher	-	1	-	1
Sociais e Estatutárias	430	-	430	-
Provisão para Participação nos Lucros	430	-	430	-
Fiscais e Previdenciárias	6.377	1.921	13.129	8.430
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	2.259	-	2.259	-
Impostos e Contribuições a Recolher	3.844	1.921	10.596	8.430
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	274	-	274	-
Negociação e Intermediação de Valores	8.626	83	31.047	35.987
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	241	281
Comissões e Corretagens a Pagar	8.607	-	-	23
Credores - Conta Liquidações Pendentes	19	32	30.806	35.632
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	51	-	51
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	362.299	374.350
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	146.667	140.404
Diversas	10.954	7.575	21.092	25.225
Cheques Administrativos	2	2	2	2
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.742	2.985	8.600	9.580
Provisão para Contingências (Nota 17b)	337	229	6.666	10.099
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22)	10	10	10	10
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 20a)	5.663	2.510	-	121
Credores Diversos - País	3.200	1.839	5.814	5.413
Total	26.387	9.580	574.664	584.397
Curto Prazo	26.040	9.351	467.248	471.118
Longo Prazo	347	229	107.416	113.279

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Compreensivo Empresarial	8.686	-	900	-	-	-	-	-	9.586	-
DPVAT	-	-	10.324	11.725	84.636	77.444	395	501	95.355	89.670
Fiança Locatícia	1.590	1.285	-	-	-	78	-	-	1.590	1.363
Garantia de Obrigações - Públicas	391	1.941	-	-	-	-	-	-	391	1.941
Garantia Segurado - Setor Privado	25.684	18.995	17.320	2.730	1.576	-	2.497	2.123	47.077	23.848
Garantia Segurado - Setor Público	111.682	102.996	3.197	9.589	698	12.370	288	7.059	115.865	132.014
Lucros Cessantes	538	-	-	-	-	-	-	-	538	-
Responsabilidade Civil - D&O	15.534	13.377	4.162	5.900	746	1.834	542	5.675	20.984	26.786
Responsabilidade Civil - E&O	4.505	4.475	408	438	113	1.194	136	697	5.162	6.804
Responsabilidade Civil Ambiental	566	-	-	-	-	-	-	-	566	-
Responsabilidade Civil Geral	507	650	3.224	2.880	529	203	849	2.716	5.109	6.449
Riscos de Engenharia	16.117	30.379	5.473	3.656	2.197	804	1.696	2.815	25.483	37.654
Riscos Nomeados e Operacionais	17.560	24.512	11.685	8.502	960	3.987	1.270	9.269	31.475	46.270
Riscos Diversos	2.510	1.551	488	-	80	-	40	-	3.118	1.551
Total	205.870	200.161	57.181	45.420	91.535	97.914	7.713	30.855	362.299	374.350
Curto Prazo									272.006	276.131
Longo Prazo									90.293	98.219

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é de R\$ 1.872 (R\$ 2.157 em 31/12/2017).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.666 (R\$ 10.099 em 31/12/2017) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 51 (R\$ 56 em 31/12/2017) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.340 (R\$ 1.378 em 31/12/2017) e referem-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 56 (R\$ 193 em 31/12/2017) e demandas de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.284 (R\$ 1.185 em 31/12/2017);

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 5.275 (R\$ 8.665 em 31/12/2017) e referem-se a processos que envolvem basicamente a Corretora, cujos valores são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado				31/12/2017
	31/12/2018				
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	56	1.378	8.666	10.100	9.644
Constituição	-	314	1.664	1.978	3.675
Reversão/Liquidação	(5)	(352)	(5.055)	(5.412)	(3.220)
Saldo Final	51	1.340	5.275	6.666	10.099

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	31/12/2018				31/12/2017
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora	
Fiscais (a)	3.234	6.566	-	895	10.154
Cíveis	842	2.541	-	210	6.741
Trabalhistas	8.086	5.694	170	-	17.006
Total	12.162	14.801	170	1.105	33.901

(a) A Corretora discute administrativamente a incidência de: Multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e outras contingências.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2018, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.901.908 ações (5.161.402 em 31/12/2017), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em ARCA de 27/02/2018, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 40.002 mediante a emissão de 740.506 ações, sendo R\$ 20.002 integralizado em 27/02/2018 e R\$ 20.000 em 18/12/2018.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

Em AGE de 11/09/2017 e AGE de 30/11/2017, foram deliberadas distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.500 e R\$ 22.000 respectivamente.

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
a) Receitas de Prestação de Serviços	35.037	22.243	50.409	38.336
Rendas de Assessoria Técnica	26.771	12.167	26.771	12.167
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	5.712	5.298	15.723	14.994
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.561	2.917	1.581	3.078
Rendas de Garantias Prestadas	41	56	41	56
Rendas de Serviços de Custódia	-	4	896	1.545
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	4.410	4.691
Rendas de Outros Serviços	952	1.801	987	1.805
b) Prêmios de Seguros	-	-	183.398	157.891
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	61.965	42.443
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	27.810	26.301
DPVAT	-	-	24.953	31.912
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	16.188	11.053
Riscos de Engenharia	-	-	14.406	24.087
Outros Ramos	-	-	38.076	22.067
c) Resultado de Operações com Resseguros	-	-	96.116	41.646
Prêmios de Resseguros Cedidos	-	-	120.588	124.438
Variação da Despesa de Resseguros	-	-	11.192	(13.844)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-	9.908	(12.643)
Indenizações de Sinistros	-	-	(415)	(16.854)
Receitas de Participações em Lucros de Contratos de Resseguros	-	-	(3.398)	(2.046)
Comissões de Resseguros Cedidos	-	-	(40.447)	(37.148)
Outros	-	-	(1.312)	(257)
d) Outras Despesas Administrativas	24.909	23.231	43.967	48.978
Serviços Técnicos Especializados	5.152	7.128	7.068	12.743
Processamento de Dados	4.972	4.537	8.944	8.503
Serviços do Sistema Financeiro	3.933	3.719	7.389	8.463
Depreciação e Amortização	3.602	3.145	4.359	4.007
Aluguéis/Condomínio	3.544	2.234	5.521	5.548
Comunicações	721	801	1.527	1.843
Promoções e Relações Públicas	447	323	939	798
Serviços de Terceiros	375	328	2.062	1.860
Manutenção e Conservação de Bens	349	293	635	532
Associações/Entidades de Classe	343	297	568	488
Outras Despesas Administrativas	1.471	426	4.955	4.193
e) Outras Receitas Operacionais	2.642	2.012	8.018	9.318
Variações Monetárias Ativas/Cambiais	2.341	1.516	2.929	4.052
Atualização de Depósitos Judiciais	216	291	798	1.055
Recuperação de Encargos e Despesas	71	42	128	349
Outras	14	163	4.163	3.862
f) Outras Despesas Operacionais	10.188	2.521	16.712	20.962
Variações Monetárias Passivas/Cambiais	1.219	338	9.075	10.065
Contingências/Garantias Financeiras Prestadas	242	51	360	224
Convênio DPVAT	-	-	3.489	3.457
Outras	8.727	377	3.788	5.461

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas								
Depósitos à Vista	(532)	-	(996)	-	(21)	-	(28)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(51)	-	(35)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(460)	-	(933)	-	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(21)	-	(28)	-	(21)	-	(28)	-
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	(269)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	-	(269)	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(7.129)	(376)	(4.987)	(214)	(1.021)	(166)	(3.514)	(54)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(6.108)	(210)	(1.473)	(160)	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(1.021)	(166)	(3.514)	(54)	(1.021)	(166)	(3.514)	(54)
Captações no Mercado Aberto	(2.745)	(666)	(11.044)	(1.017)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(2.745)	(666)	(11.044)	(1.017)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(8.474)	(8.607)	341	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(8.474)	(8.607)	341	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar)								
de Sociedade Ligadas	(346)	14.274	(461)	21.507	-	2.094	39	1.721
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(1.271)	6.874	(48)	10.306	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(4.392)	3.568	(614)	7.482	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	5.317	1.738	162	1.998	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	2.094	39	1.721	-	2.094	39	1.721

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 2.210 (R\$ 2.216 em 31/12/2017) para o Banco e de R\$ 7.179 (R\$ 10.235 em 31/12/2017) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 3.765.058 (R\$ 4.950.243 em 31/12/2017).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor da Operação	Valor da Provisão	Valor da Operação	Valor da Provisão
Tipo de Garantia:				
Fiança Pessoas Físicas	1.000	10	1.000	10
Total	1.000	10	1.000	10

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Fator mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos ao Conselho de Administração, à Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:

(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

- 1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.
- 2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados, pela Sociedade Seguradora, através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

24. LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Risco de Crédito (RWAcpad)	24.509	32.251
Risco de Moedas (RWAcam)	1.786	3.906
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	3.153	7.557
Risco de Ações (RWAacs)	93	1.702
Risco de Mercadorias (RWAcom)	138	175
Risco Operacional (RWAopad)	6.004	6.082
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	35.683	51.673
Patrimônio Líquido	322.775	279.175
Ajustes Prudenciais	(211.557)	(161.087)
Patrimônio de Referência - PR	111.218	118.088
Índice de Basileia	26,88%	21,14%
Rban	14.816	16.238

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 321/15 do CNSP e alterações posteriores. Em 31/12/2018 a Suficiência de Capital no valor de R\$ 171.280 (R\$ 159.538 em 31/12/2017) representava 777,34% (611,63% em 31/12/2017) da Exigência de Capital.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA -

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Fator S.A. ("Banco") e controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fabrizio Aparecido Pimenta

Contador - CRC nº 1 SP 241659/O-9

Deloitte.





fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2018**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2018 e de 2017.

A Diretoria



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		43.705	41.674
Disponibilidades	3a e 4	1.316	1.107
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4, 5 e 13	2.745	11.044
Aplicações no Mercado Aberto		2.745	11.044
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	21.585	22.355
Carteira Própria		2.270	1.272
Vinculados à Prestação de Garantias		19.315	21.083
Outros Créditos	7	17.999	7.121
Rendas a Receber		9.018	442
Negociação e Intermediação de Valores	3d	4.538	5.175
Diversos		4.443	1.504
Outros Valores e Bens		60	47
Despesas Antecipadas		60	47
Realizável a Longo Prazo		16.060	20.652
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	-	7.256
Carteira Própria		-	7.256
Outros Créditos	7	16.060	13.396
Negociação e Intermediação de Valores	3d	12	9
Diversos		16.048	13.387
Permanente		574	1.039
Investimentos	3e	-	1
Outros Investimentos		-	1
Imobilizado de Uso	3f	574	1.023
Outras Imobilizações de Uso		8.824	9.094
(Depreciações Acumuladas)		(8.250)	(8.071)
Intangível	3g	-	15
Ativos Intangíveis		-	64
(Amortização Acumulada)		-	(49)
Total do Ativo		<u>60.339</u>	<u>63.365</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		35.573	42.753
Outras Obrigações	9	35.573	42.753
Fiscais e Previdenciárias	3i	2.737	1.946
Negociação e Intermediação de Valores	3d	31.198	36.244
Diversas		1.638	4.563
 Exigível a Longo Prazo		 6.222	 9.266
Outras Obrigações	9	6.222	9.266
Diversas		6.222	9.266
 Patrimônio Líquido	 11	 18.544	 11.346
Capital - De Domiciliados no País		95.453	95.453
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	618
Prejuízos Acumulados		(76.909)	(84.725)
 Total do Passivo		 60.339	 63.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Receitas da Intermediação Financeira		1.012	3.386	5.766
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	1.010	3.387	5.677
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		2	(1)	89
Despesas da Intermediação Financeira		-	-	(59)
Operações de Captação no Mercado		-	-	(59)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.012	3.386	5.707
Outras Receitas/Despesas Operacionais		4.060	(4.573)	(26.092)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	12.473	16.579	8.909
Despesas de Pessoal		(4.746)	(12.399)	(15.566)
Outras Despesas Administrativas	12b	(2.672)	(7.483)	(14.050)
Despesas Tributárias		(1.253)	(1.902)	(5.987)
Outras Receitas Operacionais	12c	371	971	1.640
Outras Despesas Operacionais	12d	(113)	(339)	(1.038)
Resultado Operacional		5.072	(1.187)	(20.385)
Resultado Não Operacional		1	3	(25)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		5.073	(1.184)	(20.410)
Lucro Líquido (Prejuízo)		5.073	(1.184)	(20.410)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		6,25	(1,46)	(25,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em Milhares de Reais)

	Capital <u>Realizado</u>	Ajustes de <u>Avaliação Patrimonial</u>	Lucros ou Prejuízos <u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	95.453	-	(69.315)	26.138
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	618	-	618
Absorção de Prejuízo - AGE 31/05/2017	-	-	5.000	5.000
Prejuízo	-	-	(20.410)	(20.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	95.453	618	(84.725)	11.346
Mutações do Período	-	618	(15.410)	(14.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	95.453	618	(84.725)	11.346
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	(618)	-	(618)
Absorção de Prejuízo - AGE 07/08/2018	-	-	9.000	9.000
Prejuízo	-	-	(1.184)	(1.184)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	95.453	-	(76.909)	18.544
Mutações do Período	-	(618)	7.816	7.198
Saldos em 30 de junho de 2018	95.453	-	(90.982)	4.471
Absorção de Prejuízo - AGE 07/08/2018	-	-	9.000	9.000
Lucro Líquido	-	-	5.073	5.073
Saldos em 31 de dezembro de 2018	95.453	-	(76.909)	18.544
Mutações do Período	-	-	14.073	14.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
Notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	4.116	(589)	(18.871)
Lucro Líquido (Prejuízo)	5.073	(1.184)	(20.410)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	(957)	595	1.539
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes	(1.175)	130	916
Depreciações e Amortizações	217	464	593
Outros	1	1	30
Variação de Ativos e Passivos	(15.527)	(16.501)	23.321
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	947	7.408	9.098
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(14.561)	(13.542)	1.090
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(2)	(13)	77
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(1.911)	(10.354)	13.056
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	(11.411)	(17.090)	4.450
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-	(6)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	10
Aquisição de Intangível	-	-	(17)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	-	-	(13)
Absorção de Prejuízo	11c 9.000	9.000	5.000
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	9.000	9.000	5.000
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4 (2.411)	(8.090)	9.437
Início do Período	6.472	12.151	2.714
Final do Período	<u>4.061</u>	<u>4.061</u>	<u>12.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

A Corretora tem apresentado prejuízos operacionais recorrentes, substancialmente representados por despesas administrativas, que vêm sendo suportados com recursos financeiros adicionais supridos pelos seus acionistas à medida que são requeridos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2018 e de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

e) Investimentos

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

g) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos *softwares*.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

k) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Disponibilidades	1.316	1.107
Aplicações no Mercado Aberto	2.745	11.044
Total	4.061	12.151

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Até 90 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.745	2.745	11.044	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.745	2.745	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	11.044	
Total	2.745	2.745	11.044	

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	<u>Vinculados à</u>		<u>Total</u>	
	<u>Carteira</u>	<u>Prestação de</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>Própria</u>	<u>Garantias</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos para Negociação	2.270	4.985	7.255	8.215
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	2.270	4.985	7.255	8.215
Títulos Disponíveis para Venda	-	14.330	14.330	21.396
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	7.256
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	14.330	14.330	14.140
Total	2.270	19.315	21.585	29.611

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	<u>31/12/2018</u>			<u>31/12/2017</u>	
	<u>Sem</u>	<u>Acima de</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>Vencimento</u>	<u>365 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Títulos para Negociação	-	7.255	7.255	8.215	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	7.255	7.255	8.215	
Títulos Disponíveis para Venda	14.330	-	14.330	21.396	
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	7.256	
Quotas de Fundos de Investimento	14.330	-	14.330	14.140	
Total	14.330	7.255	21.585	29.611	

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existia posição em aberto no mercado de derivativos.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber	9.018	442
Comissões e Corretagens a Receber (Nota 13a)	8.607	-
Outras Rendas a Receber	411	442
Negociação e Intermediação de Valores	4.550	5.184
Caixas de Registro e Liquidação	2.941	1.619
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	1.597	3.556
Operações de Intermediação de Swap	12	9
Diversos	20.491	14.891
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	15.189	12.463
Impostos e Contribuições a Compensar	811	876
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	4.392	1.503
Devedores Diversos - País	99	49
Total	34.059	20.517
Curto Prazo	17.999	7.121
Longo Prazo	16.060	13.396

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ 01/01 a 31/12/2018	CSLL 01/01 a 31/12/2018	IRPJ 01/01 a 31/12/2017	CSLL 01/01 a 31/12/2017
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(1.184)	(1.184)	(20.410)	(20.410)
Adições Temporárias	1.812	1.812	6.902	6.902
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	15	15	27	27
Provisão para Contingências	1.723	1.723	3.621	3.621
Outras Adições Temporárias	74	74	3.254	3.254
Adições Permanentes	22	22	1.124	1.100
Outras Adições Permanentes	22	22	1.124	1.100
Exclusões Temporárias	(6)	(6)	(85)	(85)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(6)	(6)	(85)	(85)
Exclusões Permanentes	(6.768)	(6.768)	(2.961)	(2.961)
Provisão para Contingências	(4.767)	(4.767)	(2.861)	(2.861)
Outras Exclusões Permanentes	(2.001)	(2.001)	(100)	(100)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.124)	(6.124)	(15.430)	(15.454)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-

b) Demonstração dos Créditos Tributários

Em 31/12/2018, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 17.758 (R\$ 16.156 em 31/12/2017). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2018	31/12/2017
Fiscais e Previdenciárias	2.737	1.946
Impostos e Contribuições a Recolher	2.737	1.946
Negociação e Intermediação de Valores	31.198	36.244
Caixas de Registro e Liquidação	241	281
Comissões e Corretagens a Pagar	-	23
Credores - Conta Liquidações Pendentes	30.957	35.940
Diversas	7.860	13.829
Provisão para Pagamentos a Efetuar	299	420
Provisão para Contingências (Nota 10b)	6.222	9.266
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 13a)	-	814
Credores Diversos - País	1.339	3.329
Total	41.795	52.019
Curto Prazo	35.573	42.753
Longo Prazo	6.222	9.266

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.222 (R\$ 9.266 em 31/12/2017) (Nota 9) e estão representadas por:

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.008 (R\$ 959 em 31/12/2017); **Ações Trabalhistas:** São provisionadas levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 5.214 (R\$ 8.307 em 31/12/2017).

Composição e Movimentação das Provisões

	Cíveis	Trabalhistas	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	959	8.307	9.266	8.506
Constituição	117	1.606	1.723	3.621
Reversão/Liquidação	(68)	(4.699)	(4.767)	(2.861)
Saldo Final	1.008	5.214	6.222	9.266

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute judicial e administrativamente: Multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, IRPJ e CSLL sobre diferença IPC90, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2018 é de R\$ 6.566 (R\$ 6.350 em 31/12/2017);

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 31/12/2018 é de R\$ 2.540 (R\$ 6.469 em 31/12/2017);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 31/12/2018 é de R\$ 5.695 (R\$ 10.650 em 31/12/2017).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em AGE de 07/08/2018, foi deliberada a absorção de parte dos prejuízos acumulados pelo único acionista no montante de R\$ 9.000. Em AGE de 31/05/2017, foi deliberada a absorção de parte dos prejuízos acumulados pelo único acionista no montante de R\$ 5.000. Em 31/12/2018, o prejuízo acumulado de R\$ 76.909 (R\$ 84.725 em 31/12/2017) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
a) Receitas de Prestação de Serviços	16.579	8.909
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	13.017	4.691
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.611	2.512
Rendas de Serviços de Custódia	896	1.541
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	20	160
Rendas de Outros Serviços	35	5
b) Outras Despesas Administrativas	7.483	14.050
Serviços do Sistema Financeiro	2.033	3.441
Processamento de Dados	1.409	1.600
Serviços Técnicos Especializados	1.172	4.275
Aluguéis/Condomínio	645	1.819
Depreciações e Amortizações	464	593
Comunicações	383	444
Publicações	104	114
Manutenção e Conservação de Bens	100	83
Outras	1.173	1.681
c) Outras Receitas Operacionais	971	1.640
Atualização de Depósitos Judiciais	578	764
Recuperação de Encargos e Despesas	57	138
Variações Monetárias Ativas	38	107
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	-	251
Outras Rendas Operacionais	298	380
d) Outras Despesas Operacionais	339	1.038
Contingências	118	174
Variações Monetárias Passivas	32	60
Tributos Federais	-	664
Outras Despesas Operacionais	189	140

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	409	-	933	-
Banco Fator S.A.	409	-	933	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.745	666	11.044	1.017
Banco Fator S.A.	2.745	666	11.044	1.017
Rendas a Receber	8.607	8.607	-	-
Banco Fator S.A.	8.607	8.607	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(133)	-	(341)	-
Banco Fator S.A.	(133)	-	(341)	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	4.392	(2.821)	689	(6.600)
Banco Fator S.A.	4.392	(3.568)	614	(7.482)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	59	3	49
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	415	50	553
Fator Seguradora S.A.	-	273	22	280

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 335 (R\$ 820 em 31/12/2017), são considerados benefícios de curto prazo.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN. As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site da Instituição Líder:

(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

15. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A.. O Índice de Basileia para o conglomerado em 31/12/2018 é de 26,88% (21,14% em 31/12/2017).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

A DIRETORIA**CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA**

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Fabrizio Aparecido Pimenta

Contador

CRC nº 1 SP 241659/O-9

Deloitte.

